BRASIL.GOV

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

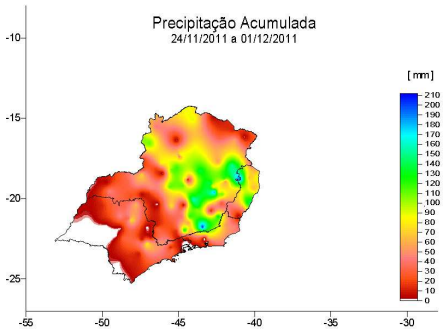
Estações Meteorológicas de Região Sudeste

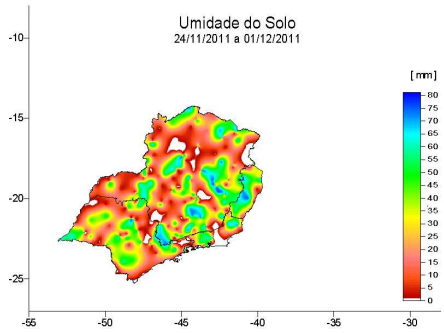
Boletim Número: 2682011

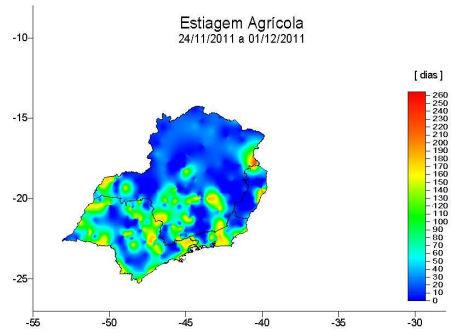
Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste
Periodo: 24/11/2011 a 01/12/2011

MONITORAMENTO: As chuvas destes últimos 7 dias se concentraram nas regiões de Juiz de Fora, Belo Horizonte, Ferros, Conceição do Mato Dentro, Governador Valadares e Unaí em Minas Gerais, além das proximidades de Guarapari e Barra de São Francisco no Espírito Santo, onde as precipitações acumularam entre 90 e 130 mm. Nos arredores destas áreas já citadas e de Juvenília no norte mineiro os acumulados somaram entre 70 e 80 mm. Porém no oeste e sul do estado de São Paulo, assim como nas proximidades de Passos de Minas, de Carneirinho e Santa Vitória no oeste do Triângulo Mineiro e de São João do Paraíso e de Almenara no extremo norte de Minas Gerais as chuvas foram mais escassas, somando entre 0 e 20 mm. No restante do Sudeste as precipitações ficaram entre 30 e 60 mm. Quanto à umidade do solo as mais altas estão localizadas no sul e no norte do Rio de Janeiro, em todo o estado do Espírito Santo, nas regiões entre Belo Horizonte, Juiz de Fora, Alto Jequitibá, Mutum, Ferros, Diamantina, nas proximidades de Montalvânia, Rio Pardo de Minas, na região de Itamarandiba, Araxá e Aimorés em Minas Gerais, nos arredores de Itapeva e de São José dos Campos, nas proximidades de Teodoro Sampaio, Santa Cruz do Rio Pardo, de Valparaíso e Itápolis no estado de São Paulo, onde os índices registram entre 35 e 55 mm de umidade. Já nas áreas próximas à Campinas, Ouroeste e Lorena em São Paulo, na região que engloba Cabo Frio e Teresópolis no Rio de Janeiro, e nos arredores de Santa Vitória, Guaxupé, Além Paraíba, Águas Formosas, Abaeté, Montes Claros e Itabira em Minas Gerais a umidade do solo não supera os 5 mm. Nas áreas restantes do Sudeste, as umidades variaram de 5 a 25 mm no período considerado. Com relação à estiagem agrícola, no estado de São Paulo e do Rio de Janeiro, assim como no Triângulo Mineiro e no sul de Minas Gerais, a maior parte do território apresenta entre 100 e 160 dias sem chuvas maiores que 10 mm, porém nos arredores de Monte Sião, Ituiutaba, Araxá, Belo Horizonte, Carandaí e Juiz de Fora em Minas Gerais, ao redor de Teodoro Sampaio, Araçatuba, José Bonifácio, Itápolis, Bariri, Jaú, São Manuel, Paranapanema, Capão Bonito e Ituverava em São Paulo, e no extremo norte do Rio e Janeiro a estiagem agrícola foi bem menor, registrando entre 0 e 50 dias, assim como ocorreu no centro e norte de Minas Gerais e no estado do Espírito Santo. Nas áreas ao redor destas de maior estiagem agrícolas, há entre 60 e 90 dias sem chuvas acima de 10 mm. Já no extremo norte do Espírito Santo e nas proximidades de Aracruz no mesmo estado e ao redor de Nanuque no norte mineiro, chuvas maiores que 10 mm estão mais escassas, não sendo registradas entre 100 e 160 dias.

Nesta safra, segundo o dono de uma propriedade do nordeste de São Paulo, as uvas estão mais bonitas do que no ano passado. A pouca chuva, dias quentes e noites mais frias dos últimos meses contribuíram para isso. Em cinco hectares de área devem ser colhidas 30 toneladas de uvas do tipo niágara e toda esta quantidade pode não ser suficiente para atender a demanda do fim do ano, época em que os cachos não podem faltar nas mesas. Os pedidos são tantos que a colheita está acelerada. Na região de Ribeirão Preto, a colheita vai até o começo de janeiro. (Com G1.com)

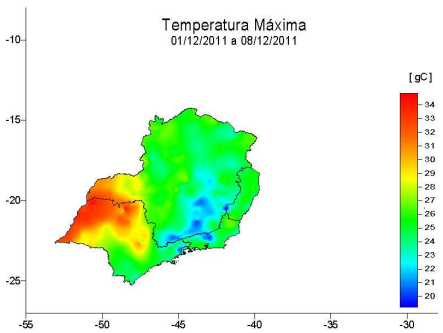


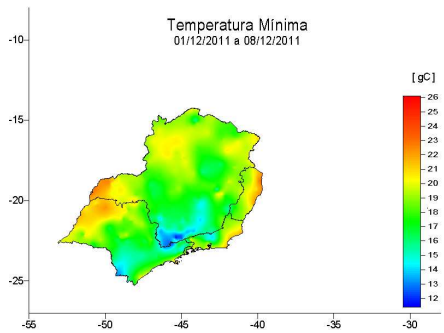


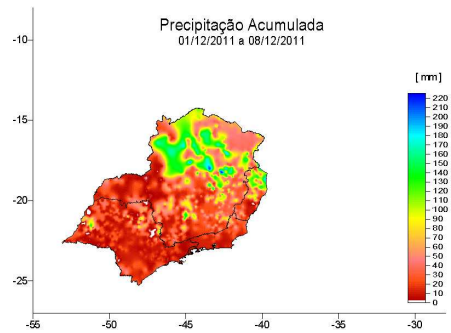


PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas devem se concentrar nas proximidades de Buritizeiro, Diamantina, Grão Mogol no centro-norte de Minas Gerais, e do norte do Espírito Santo, onde as chuvas deverão somar entre 150 e 210 mm. No restante do Norte de Minas Gerais e nas áreas próximas à Junqueirópolis, Monte Alto e de São João da Boa Vista no estado de São Paulo, de Divinópolis em Minas Gerais e no centro do Espírito Santo as chuvas deverão acumular entre 90 e 130 mm. Nas áreas ao redor destas últimas citadas as precipitações deverão ficar entre 60 e 80 mm. Porém no sul e centro do Rio de Janeiro e de São Paulo as chuvas serão mais escassas, somando entre 10 e 40 mm. E no restante do Sudeste os acumulados da próxima semana deverão registrar entre 50 e 80 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as máximas mais baixas devem ocorrer no sul e leste de Minas Gerais, nos arredores Teresópolis no Rio de Janeiro e de Castelo no Espírito Santo, onde os termômetros devem marcar entre 21 e 24ºC, já as máximas mais altas devem ser observadas no oeste e norte paulista e no oeste do Triângulo Mineiro, onde as temperaturas devem oscilar entre 30 e 33ºC, nas outras áreas da região as máximas devem ficar entre 25 e 28ºC. As mínimas devem ficar mais baixas no sul de Minas Gerais, na região entre os municípios de Paranapanema e de Jundiaí no estado de São Paulo e a cerca de Teresópolis no Rio de Janeiro, onde as mínimas devem oscilar entre 14 e 17ºC. Já as mínimas mais altas deverão ocorrer no norte do Espírito Santo, no extremo norte do estado de São Paulo e no Triângulo Mineiro onde as mínimas devem ficar entre 20 e 23ºC. No restante do Sudeste as mínimas devem ficar entre 17 e 20ºC.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte do Sudeste brasileiro, as exceções devem ser vistas nos arredores de Nova Venécia e Presidente Kennedy no Espírito Santo e de na região de Teófilo Otoni, Jequitinhonha, Itinga e Rio Pardo de Minas no norte mineiro, onde as condições para a colheita estarão desfavoráveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas entre desfavoráveis e críticas. Haverá condições adequadas para os tratamentos fitossanitários apenas na região envolvida pelos municípios de Ourinhos, Bauru, Teodoro Sampaio e Dracena no sudoeste do estado de São Paulo. Porém no restante do Sudeste essas condições estarão inadequadas. Haverá necessidade de irrigação nos arredores de Presidente Kennedy no Espírito Santo, de Carneirinho em Minas Gerais, de Maricá no Rio de Janeiro, além dos arredores de Ourinhos, Assis, Lins, Araçatuba, Sorocaba, Barra do Turvo e Casa Branca no estado de São Paulo, no restante das áreas do Sudeste não haverá necessidade de adição de água nas próximas 48 horas. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, nas proximidades de Dores do Rio Preto no Espírito Santo, de Conceição das Alagoas, Paracatu, Buritis, Januária, Monte Azul, Almenara, Carlos Chagas, Três Marias e Belo Horizonte em Minas Gerais, de Cantagalo no Rio de Janeiro, de Teodoro Sampaio, Capão Bonito, Piratininga, Ibitinga, Buritama e Guaíra no estado de São Paulo essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.







Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ABACAXI IRRIGADO
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ IRRIGADO
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PINUS CARIBEA
PINUS OOCARPA